

**PERFIL DE PACIENTES QUE PROCURAM ATENDIMENTO EM UMA  
CLÍNICA-ESCOLA DE NUTRIÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO  
PARANÁ**

**SILVA, M.E.V.<sup>[1]</sup>; KOZIKOSKI, D. F.<sup>[2]</sup>; NISHIYAMA, M. F.<sup>[3]</sup>; KOEHNLEIN;  
E. A.<sup>[4]</sup>; COSTA, L.C.F.<sup>[5]</sup>**

O projeto tem como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Realeza-PR, local esse de estágio obrigatório em Nutrição Clínica Ambulatorial dos estudantes do Curso de Nutrição. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano de graduação, supervisionados por uma Nutricionista Responsável Técnica e orientados pelas professoras docentes, obtendo a experiência prática direcionada à futura profissão. A Clínica atende gratuitamente a população de Realeza e cidades vizinhas, visando educação alimentar para a melhoria em saúde e recuperação em casos de patologias, em todos os ciclos de vida. Por meio da coleta de dados como idade, gênero, renda, profissão, escolaridade, motivo da consulta, patologias e o Índice de Massa Corporal (IMC), foi possível através de estatística descritiva observar que, no ano de 2023, foram realizadas 116 consultas “novas”, com um público predominante composto por adultos (n=83), seguidos por crianças (n=15), adolescente (n=14) e idosos (n=4). Sobre o gênero dos pacientes atendidos, a maioria eram mulheres (75,0%) e no que se refere ao estado civil, grande parte dos pacientes eram solteiros(as) (51,7%), seguidos por casados(as) ou em união estável (35,3%). A renda predominante estava na faixa de 1 salário mínimo e meio (20,7%) e até 5 salários (28,4%). Em relação às profissões, as categorias foram “outros” e “estudante” as mais expressivas compondo 31,9% e 30,2%, respectivamente. No que diz respeito à escolaridade dos pacientes, 30,2% possuíam ensino superior incompleto, 18,1% ensino superior completo e 16,4% ensino médio completo. Quanto aos principais motivos pela busca de um atendimento, a perda de peso/sobrepeso/obesidade (32,1%), reeducação alimentar (20,7%) e ganho de peso/hipertrofia muscular (15,0%), foram as mais citadas. As patologias mais comuns entre os pacientes foram ansiedade/depressão (13,4%), Diabetes Mellitus (7,6%), dislipidemia (6,4%), e hipercolesterolemia (6,4%) e em relação ao IMC, 40,5% dos pacientes foram classificados como eutróficos, baixo peso (6,9%), 27,6% estavam em

<sup>1</sup> Maira Elen Vieira da Silva. Graduanda em Nutrição. UFFS campus Realeza -PR. vmairaelen03@gmail.com

<sup>2</sup> Darieli Fatima Kozikoski. Graduanda em Nutrição. UFFS campus Realeza -PR. darielekozikoski.dk@gmail.com.

<sup>3</sup> Márcia Fernandes Nishiyama. Coordenadora Docente Nutrição. UFFS - Campus Realeza. marcia.nishiyama@uffs.edu.br.

<sup>4</sup> Eloá Angelica Koehnlein Coordenadora Docente Nutrição. UFFS - Campus Realeza. elo.koehnlein@uffs.edu.br.

<sup>5</sup> Larissa da Cunha Feio Costa. Supervisora Técnica Nutrição. UFFS - Campus Realeza. larissafeio@gmail.com.

sobrepeso, 16,4% com obesidade grau I, obesidade grau II (3,4%) e grau III (5,2%). Por fim o projeto proporciona a experiência de frequentar e vivenciar a Clínica Escola de Nutrição e se familiarizar com o ambiente, compreendendo como ocorre o processo das consultas, utilização dos materiais padronizados, decisões de condutas dietoterápicas e educação alimentar como um todo.

**Palavras-chave:** Caracaterização de pacientes; consultas; clinica.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Pesquisa.